

# Leilão judicial pela internet

Gilmara Santos  
de São Paulo

Assim como a informatização começa, aos poucos, fazer parte do Judiciário brasileiro, a realização de leilões judiciais por meio eletrônico também está sendo incorporada à realidade nacional. O Estado de São Paulo realiza hoje o primeiro leilão judicial eletrônico. Uma novidade que representará uma arrecadação 25% maior do que é arrematado freqüentemente nos leilões judiciais, segundo estimativa do chefe da Procuradoria Fiscal, órgão da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, Clayton Eduardo Prado.

De acordo com ele, esse aumento ocorreria porque o leilão virtual pode concentrar um número maior de pessoas interessadas nos bens disponíveis. "O leilão não será feito exclusivamente pela internet, os interessados podem participar do leilão presencial. Mas como há mais essa opção, mais pessoas podem participar e o valor dos lances também aumentará", comenta Clayton Prado.

Entre as vantagens em abrir as duas possibilidades de leilão está a democratização do processo. Os lotes colocados em leilão oficial pelo Estado de São Paulo terão, em tempo real, disputa com lances de todo o País.

Neste leilão inaugural, estarão disponíveis 273 lotes de bens diversos (peças de vestuário, combustível, máquinas industriais, bebidas, peças automotivas, jóias, etc.), penhorados por oficiais de Justiça. A empresa responsável pela tecnologia e pela realização do leilão é a SuperBid, que já atua em outros tipos de leilões oficiais. As fotos de todos os lotes, assim como as descrições detalhadas, estão disponíveis no site [www.superbid.net](http://www.superbid.net), desde o dia 15 de abril.

"Esse é o leilão inaugural, mas já temos outros quatro leilões judiciais eletrônicos programados."